

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

05/10/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS CRESCE E ATINGE 58,4%

O percentual de famílias endividadas fechou o mês de setembro deste ano com alta de 0,4 ponto percentual, em relação a agosto, atingindo os 58,4%, o maior patamar dos últimos sete anos. A pesquisa indica que, ao comparar com setembro do ano passado o indicador também cresceu, atingindo 58,2% - alta de 0,2 ponto percentual. Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada hoje (4), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e vem acompanhado da alta do percentual de famílias endividadas – aquelas com dívidas ou contas em atraso. Na comparação mensal o endividamento das famílias passou de 24,6% para 25%, o maior patamar desde maio de 2010. Na comparação com setembro de 2016, também houve alta de 0,4 ponto percentual. A proporção de famílias que declararam não ter condições de pagar as suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, apresentou alta em ambas as bases de comparação. Em setembro de 2017, a inadimplência atingiu 10,3% das famílias, também o maior patamar da série histórica (iniciada em janeiro de 2010), ante 10,1% em agosto de 2017 e 9,6% em setembro de 2016. Para a economista da CNC, Marianne Hanson, mesmo com o nível de endividamento das famílias ainda encontrar-se em um patamar moderado, abaixo da média histórica, os indicadores de inadimplência da pesquisa permanecem elevados. O economista disse que "a taxa de desemprego bastante alta ajuda a explicar a maior dificuldade das famílias em pagar suas contas em dia e o maior pessimismo em relação à capacidade de pagamento".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/10/2017

## Governo decreta intervenção no fundo de pensão dos Correios

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) decretou ontem intervenção no Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis), "por descumprimento de normas relacionadas à contabilização de reservas técnicas e aplicação de recursos". A decisão foi publicada no Diário Oficial de ontem e tem prazo de 180 dias. Foi nomeado como interventor do fundo de pensão dos funcionários dos Correios Walter de Carvalho Parente, que já fez o mesmo trabalho no fundo de pensão Serpros. Sem dar detalhes do que motivou a intervenção, a Previc, que é uma autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social e que fiscaliza as atividades das instituições de previdência complementar, informou que a ação se baseia no artigo 44 da Lei Complementar nº 109 de 2001, sobre este tema: "irregularidade ou insuficiência na constituição das reservas técnicas, provisões e fundos, ou na sua cobertura por ativos garantidores"; e "aplicação dos recursos das reservas técnicas, provisões e fundos de forma inadequada ou em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos competentes".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/10/2017

## CCJ dá aval para demissão por mau desempenho

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou ontem regras para a demissão de servidor público estável por "insuficiência de desempenho", aplicáveis a todos os Poderes, nos níveis federal, estadual e municipal. A regulamentação tem por base o substitutivo apresentado pelo relator, senador Lasier Martins (PSD-RS), a projeto de lei (PLS 116/2017 – Complementar) da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE). A matéria ainda passará por três comissões. A responsabilidade pela avaliação de desempenho seria do chefe imediato de cada servidor.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/10/2017

## Prefeitura do Guarujá contesta propaganda da Sabesp

A prefeitura do Guarujá foi surpreendida com uma peça publicitária onde a Sabesp faz uma pressão subliminar para que seja contratada como fornecedora de água do município. A divergência com a Sabesp começou em junho quando a empresa ameaçou cortar o fornecimento de água na cidade. Além da contestação jurídica ao rompimento unilateral de uma prestação de serviços que vem desde 1975, a prefeitura lançou um Procedimento de Manifestação de Interesse para democratizar o processo de contratação.

### COMUNICADO - Esclarecimento-Sabesp – peça publicitária

"Foi com surpresa que o município de Guarujá recebeu a notícia veiculada pela empresa Sabesp nos últimos dias, a qual em seu corpo deixa a entender que o Município vem criando, de forma injustificada, barreiras para uma contratualização do serviço à população, o que é inteiramente enganoso.

É importante esclarecer alguns pontos. Em primeiro lugar, salienta-se que a Sabesp deixou transcorrer o prazo de 10 anos (conforme a Lei 11.445/07 - Lei Federal do Saneamento Básico) sem que contratualizasse serviço essencial. Por outro lado, importante lembrar que a Sabesp atua no Município desde 1975, percorrendo, portanto, 42 anos sem qualquer contrato entre as partes, havendo neste período investimentos e captação de recursos sem qualquer pacto disciplinando tal conduta.

Em segundo lugar, interessante lembrar que, em junho, quem anunciou o desejo de não continuar prestando serviços foi a Sabesp, e em nenhum momento a municipalidade manifestou desinteresse em continuar com as possíveis tratativas de um eventual contrato de gestão ou parceria, diferentemente do que a peça publicitária tenta incutir.

Em terceiro lugar, tendo a Sabesp comunicado a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em junho passado, que suspenderia o serviço em 30 dias no Município, prontamente a Prefeitura de Guarujá contranotificou, informando que eventual contrato de gestão ou parceria não estaria descartado, asseverando que o modelo celebrado com a cidade de São Paulo, no qual se cria um fundo para investimentos na área ambiental e, sobretudo, também em drenagem de água pluvial, calharia aos interesses da municipalidade e de sua população, todavia, até o presente momento a Sabesp não respondeu de forma positiva.

Em quarto lugar, mesmo após a omissão da Sabesp quanto a proposta apresentada, houve reunião com Sua Excelência, o Prefeito, secretários e representantes da Sabesp no dia 8 de agosto de 2017, na qual a Sabesp se comprometeu a apresentar nova versão do plano de investimento, em razão do marco regulatório da questão fundiária (Lei 13.465/17), o qual aponta para um novo horizonte para a questão de água e esgoto no Guarujá (algo pedido pela Secretaria de Habitação), bem como se comprometeu a entregar memoriais de cálculo em razão das falhas apontadas no plano de investimento (algo solicitado pela Secretaria de Planejamento), documentos estes que até o momento não foram encaminhados à Prefeitura.

Em quinto lugar, em reunião do Grupo de Trabalho de Saneamento, no dia 23 de agosto deste ano, ficou determinado o encaminhamento de convite à Sabesp para uma reunião entre seus técnicos e os da Prefeitura, para discussão das atuações sofridas pela Sabesp, bem como do acervo remanescente da operação após mais de 40 anos de atuação na Cidade, assim, foi encaminhada uma carta, no dia 6 de setembro, para a Superintendência da Sabesp, a qual até o presente momento não teve qualquer resposta. Por fim, registra-se que o município de Guarujá, por meio de seus técnicos, não vem criando qualquer obstáculo para o avanço nas tratativas, pelo contrário, tenta buscar subsídios para solucionar o impasse. Tanto é verdade que o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) continua em curso, com a classificação de seis empresas para apresentação de estudos.

Feitos esses esclarecimentos, entendemos que a peça publicitária é no mínimo inadequada, podendo incutir na população, usuária do serviço, a ideia errônea de que o Município vem criando entraves para possíveis investimentos na área de saneamento básico.

A Prefeitura continua no aguardo da entrega dos documentos acima citados, e do agendamento da reunião técnica para discussão das atuações e do acervo.

Reiteramos que a Prefeitura pauta suas decisões em prol da população local, se distanciando dos interesses meramente mercadológicos em que por vezes essas discussões deságuam. A cautela nesta contratualização é em razão da defesa intransigente ao povo guarujaense, pois se trata de uma marca dessa atual administração, que em apenas nove meses debateu com a população muito mais a questão de saneamento na Cidade do que nos últimos 42 anos. "

*Grupo de Trabalho de Saneamento Básico*

Leia mais: <http://www.vermelho.org.br/noticia/302473-1> - 28/09/2017